

ADUBOS TREVO S.A. GRUPO LUXMA

é vitoriosa no Torto

J. França

ECONOMIA

Tese de Dornelles

Jornal de Brasília

"A posição do ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, está mantida". Com esta frase o ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, escolhido como porta-voz oficial da reunião do presidente Sarney com dez empresários, definiu a vitória do ministro Dornelles sobre as teses do ministro do Planejamento, João Sayad, que pretendia uma queda artificial das taxas de juros.

Logo em seguida, já no Aeroporto Internacional de Brasília, o empresário Antônio Ermírio de Moraes, tendo ao lado o ministro Sayad, confirmava a vitória das teses de Dornelles: "Por enquanto, será mantida a posição do ministro da Fazenda de evitar uma baixa artificial dos juros devido ao elevado déficit de caixa do Tesouro, entre Cr\$ 5 a 6 trilhões por mês", argumentou o empresário.

De acordo com o relato de participantes, grande parte da reunião foi gasta na discussão sobre as elevadas taxas de juros hoje praticadas pelo Banco Central e a melhor forma de reduzi-las. Neste ponto não houve consenso, a ideia que predominou é que as taxas cairão a médio prazo, nos próximos seis meses, sem medidas artificiais.

Na opinião do subsecretário de Imprensa para Assuntos Econômicos do Palácio do Planalto, Frota Netto, não houve consenso durante os debates sobre como o Banco Central deve atuar para fazer baixar as taxas de juros. A postura do presidente Sarney é deixar que os problemas flutuem para poder enfocá-los melhor, lembrou o porta-voz.

No global, mostrou ainda Frota Netto, o governo concorda com a necessidade de se reduzirem os juros mas não tem uma fórmula pronta de como executar isso porque "uma queda brusca das taxas poderiam causar a quebra do sistema financeiro e, num segundo momento, o governo seria obrigado a colocar títulos explodindo a base monetária e gerando uma hiperinflação".

O superintendente do grupo Pão de Açúcar, Abílio Diniz, indiretamente, reforçou a tese de Dornelles ao assinalar que a queda das taxas de juros deverá acontecer junto com a redução do déficit público.

Ao concluir sua rápida entrevista, após a reunião na Granja do Torto, o ministro Roberto Gusmão, indagado se o ministro Dornelles havia conseguido uma vitória sobre seu colega, Dornelles foi enfático: "O presidente Sarney é quem comanda a política econômica".

O segundo tema em importância durante a reunião, foi o do controle de preços exercido pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP), conforme o relato de empresários e ministros, após a reunião. Para o ministro Roberto Gusmão o encontro serviu para deixar claro que é necessário tornar mais liberal este controle. Gusmão relatou que o presidente Sarney prometeu aos empresários, daqui para frente, atenuar os controles.

No entender de Gusmão, fica difícil para o empresário "conciliar juros altos, de um lado, e os preços tabelados por outro". O empresário Ermírio de Moraes considerou positiva a reunião e lembrou que a política econômica vem dando certo porque, no início do ano, se trabalhava com a hipótese de a inflação atingir algo perto de 400 por cento. Agora não, houve uma completa reversão das expectativas".

De acordo com Frota Netto, houve consenso entre empresários e governo sobre a necessidade de a economia brasileira apresentar taxas de crescimento positivas, mas não tão elevadas devido às próprias limitações externas do País. O presidente Sarney disse que o governo está trabalhando com a hipótese de um crescimento anual do Produto Interno Bruto (PIB), nos próximos quatro anos entre 4 por cento e 6 por cento. O empresário Abílio Diniz, mais otimista, sugeriu a fixação de uma taxa anual de 7 por cento para o PIB.

Ainda segundo Frota Netto, os empresários foram unânimes em alertar o presidente Sarney para a necessidade de se evitar, a qualquer custo, a adoção de uma estratégia capaz de levar à recessão econômica. Dentro deste ponto de vista, lembrou, certos setores da economia que não poderão ser atingidos pelo corte nos gastos públicos, como é o caso da siderurgia e da área energética.